

# Trab3Seg

Davi Mansur Costa

December 2023

## 1 Introdução

Esse trabalho trata do RSA, sistema de criptografia assimétrica. Ele é um dos primeiros sistemas de criptografia de chave pública e foi também o primeiro algoritmo a possibilitar a assinatura digital, uma das grandes inovações em criptografia de chave pública.

## 2 Implementação

### 2.1 Geração de Chaves

Os primeiros passos para essa etapa são os da imagem abaixo:

**Geração das chaves**  
No RSA as chaves são geradas desta maneira:

1. Escolha de forma aleatória dois **números primos** grandes  $p$  e  $q$ , da ordem de  $10^{100}$  no mínimo.
2. Calcule  $n = pq$ .
3. Calcule a função **Função totiente de Euler** em  $n$ :  $\phi(n) = (p-1)(q-1)$ .<sup>[2]</sup>
4. Escolha um inteiro  $e$  tal que  $1 < e < \phi(n)$ , de forma que  $e$  e  $\phi(n)$  sejam relativamente **primos entre si**.
5. Calcule  $d$  de forma que  $de \equiv 1 \pmod{\phi(n)}$ , ou seja,  $d$  seja o **inverso multiplicativo** de  $e$  em  $(\text{mod } \phi(n))$ .

Figure 1: Geracao de Chaves

Para a geração de chaves foram feitas algumas funções

1. `eh_primo` :  
Essa função foi feita para ver se um número é primo.
2. `gera_primo` :  
Essa função foi feita para gerar um número aleatório primo, foi utilizado `random` para gerar um número e enquanto a função `eh_primo` não falasse que ele era primo, gerava denovo até achar um primo. Essa função foi utilizada para achar  $p$  e  $q$ .
3. `mod_inverso`:  
Essa função foi feita para encontrar o inverso multiplicativo de  $e$  em  $(\text{mod } \phi(n))$ . Foi usada para achar a chave privada

A chave pública foi feita usando o MDC de um número  $e$ , com as propriedades da imagem acima e o  $\phi$  da função totiente de Euler. A chave privada foi calculada pela função `mod_inverso` também de  $e$  e do  $\phi$ .

## 2.2 Cifração/decifração

Para a cifração foram convertidos os caracteres usando `ascii` e então foi calculado  $(m^e) \bmod n = c$  para cada caracter convertido. E para a decifração, o contrário, retorna os números convertidos para `ascii` e depois de `ascii` para caracter da mensagem decifrada.

```
def criptografar(mensagem,e,n):
    convertida = [ord(caracter) for caracter in mensagem]
     $\#(m^e) \bmod n = c$ 
    criptograma = [pow(caracter,e,n) for caracter in convertida]
    return criptograma
```

```
def decriptografar(criptograma,d,n):
    convertida = [pow(caracter,d,n) for caracter in criptograma]
    mensagem = "".join(chr(caracter) for caracter in convertida)
    return mensagem
```

### 2.2.1 Exemplo teste1

Mensagem original: Attack at dawn

Mensagem criptografada: [77433, 1885475, 1885475, 1161711, 712486, 2530098, 224369, 1161711, 1885475, 224369, 936309, 1161711, 294964, 5080499]

Mensagem decriptografada: Attack at dawn

### 2.2.2 Exemplo teste2

Mensagem original: Attack at dawn

Mensagem criptografada: [538131, 225263, 225263, 590974, 778147, 1110422, 1363151, 590974, 225263, 1363151, 211695, 590974, 1355204, 633856]

Mensagem decriptografada: Attack at dawn

## 3 Conclusão

Embora não tenha conseguido implementar o OAEP(Optimal asymmetric encryption padding), usado para fortalecer a segurança do RSA, a cifração/ decifração foi feita com sucesso e o trabalho foi de muito aprendizado, não somente da parte feita com sucesso mas também das partes que falharam(OAEP e assinatura digital).